



Boletim Médico

Ano I N° 11 - OUTUBRO DE 2008 - INFORMATIVO DAS ENTIDADES MÉDICAS DO ESTADO DO PIAUÍ

SIMEPI
Sindicato dos Médicos
do Estado do Piauí



CRM-PI

CBO



4º CONGRESSO BRASILEIRO

Sobre a situação do Médico



Dias 16, 17 e 18
de outubro | 2008
No AUDITÓRIO DO CRM-PI
Inscrições gratuitas

SIMEPI e convênios negociam tabela CBHPM P. 3

Dia do médico é comemorado com festa P. 4

Wilton Mendes fala sobre as ações do CRM P. 7

Profissionais sugerem mudanças para Código P. 6

EDITORIAL

Congresso médico

Aproxima-se o dia do médico, 18 de outubro, e as Entidades Médicas do Piauí (ASPIMED, SIMEPI E CRM), em comemoração a esta data, organizam mais um CONGRESSO BRASILEIRO SOBRE A SITUAÇÃO DO MÉDICO, profissional ímpar na sociedade, sempre exigido na sua eficiência e geralmente esquecido na sua valorização.

Na programação do evento serão expostos e debatidos temas inerentes à carreira médica, como a valorização do profissional, com remuneração justa, tanto na atividade quanto na aposentadoria; também serão ressaltados assuntos atuais como a privacidade e sigilo médico e sugestões à revisão do Código de Ética, abordados em um painel, e, ainda, o dilema em que médicos, gestores e a sociedade deparam-se quando enfrentam o final da vida em pacientes com difícil avaliação prognóstica.

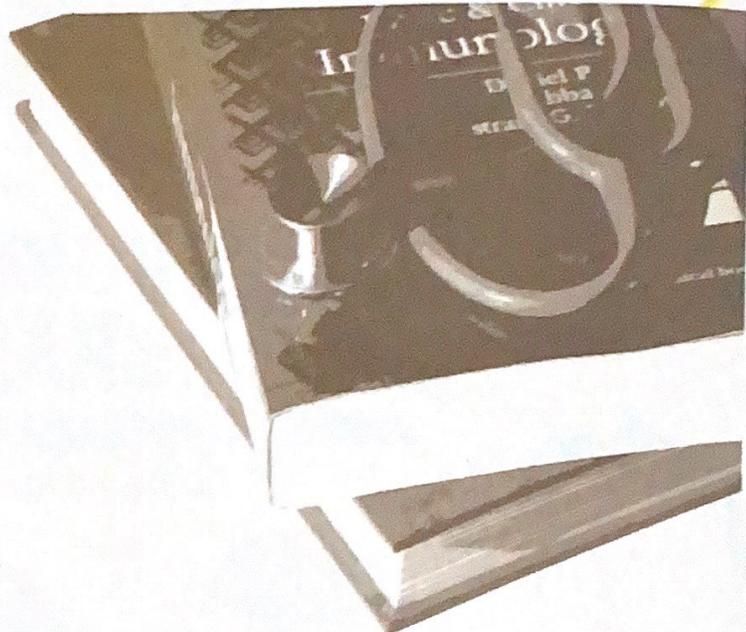
Entretanto, houve a preocupação em não se avaliar apenas o lado do

profissional, mas também as diferentes formas da gestão, tomando evidente a visão do médico como um parceiro fundamental, na promoção da saúde. Desta maneira, serão enfocadas novas formas de se visualizar a saúde; o financiamento da saúde, situação complexa onde a Constituição prega um sistema cujo financiamento é insuficiente ou talvez de gestão inadequada; os custos no sistema suplementar de saúde e finalmente as questões jurídicas que a situação de desequilíbrio financeiro geram.

Diante do exposto, verifica-se a responsabilidade da categoria em trazer para o debate assuntos das mais diferentes esferas onde o médico atua, sem jamais omitir-se do seu papel.

O convite está feito, contamos com a presença de todos.

Salustiano José Alves de Moura Júnior
DIRETOR ASPIMED



Medicina e Poesia

Curar quando possível, aliviar quando necessário, consolar sempre.
Hipócrates

O poeta Mário Quintana tascou a máxima de que o dicionário é o cemitério das palavras, o que faz deduzir que o homem sem a habilidade do vocabulário, da retórica é um túmulo da dor do silêncio mórbido. A linguagem traduz na voz de antigos filósofos que o remédio cura o corpo; a palavra a alma. Em Medicina, a palavra também é remédio, talvez por isso faculdades de Medicina americanas contratam Professores de Literatura, o que é de primordial importância para a formação humanística do aluno. O bom uso da linguagem pelo Médico é

determinante para uma boa relação Médico-paciente e para o sucesso do tratamento.

A vida também é ficção. A cura é que é real, a da alma derramada no plurissignificado da palavra da Oficina Poética, na sala. O aluno, o leitor; o Professor, poeta e tradutor. Foi assim a aula: "Medicina e Literatura: Oficina Poética", ministrada a alunos de Medicina da Universidade Federal do Piauí, pela primeira vez, pelo poeta e Neurologista João Carvalho. Dia 18 de Junho de 2008, a palavra se fez alopatia. "Eu não sei se a Medicina poderá ajudar a melhorar a Literatura, mas a Literatura, certamente, poderá ajudar a melhorar a Medicina", disse, certa vez, Cineas Santos.

Ozias Lima, Professor e Escritor

expediente

PROJETO GRÁFICO | Time Propaganda
EDIÇÃO | Ativa Comunicação
DIAGRAMAÇÃO | Fernando Alencar
JORNALISTA RESP | Edson Almeida - DRF 1131
REVISÃO | Léo Torres
COLABORAÇÃO | Claudia Cyêta e Patricia Helene

DIRETORIA DO SIMEPI TRIÊNIO 2007/2010

1. Presidente: LEONARDO EULÁLIO DE ARAÚJO LIMA
2. Vice: LÚCIA MARIA DE SOUSA AGUIAR DOS SANTOS
3. Tesoureiro: FÁBIO FLURTADO DE FARIAS
4. Suplente: CARLOS RENATO SALES BEZERRA
5. Secretário: JOSÉ DE ALENCAR COSTA
6. Suplente: MARIA DAS GRAÇAS ERNESTO DA COSTA MARTINS

7. Conselho Fiscal: JOEL CAMPOS NETO
8. Conselho Fiscal: MIGUEL AUGUSTO ARCOVERDE NOGUEIRA
9. Conselho Fiscal: SAMUEL ROBSON MOREIRA REGO
10. Suplente Conselho Fiscal: RENATO SOARES LEAL
11. Suplente Conselho Fiscal: EMMANUEL AUGUSTO DE CARVALHO FONTES
12. Suplente Conselho Fiscal: ALUISIO FERRAZ ARCOVERDE

13. Delegado junto a FENAM: FELIPE EULÁLIO DE PÁDUA
14. Delegado junto a FENAM: NEWTON NUNES DE LIMA
15. Suplente Delegado junto a FENAM: JOAQUIM GOMÇALVES VILARINHO NETO
16. Suplente Delegado junto a FENAM: MARCOS AURÉLIO RUFINO DA SILVA

SIMEPI continua negociações com planos de saúde

Nos últimos três meses, o Sindicato dos Médicos deu continuidade às negociações com os planos de saúde em atividade no Piauí, na intenção de implantar plenamente a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) ou definir valores que estejam o mais próximo possível da tabela nacional.

Durante este período, foram realizadas diversas assembleias gerais, além de reuniões com os grupos Unidas, Humana Saúde e com o convênio Medplan. O SIMEPI também enviou as propostas de reajuste a outros planos.

Em julho a categoria decidiu suspender o atendimento aos usuários dos convênios que fazem parte do Grupo Unidas (Correios, Cassi e Capesaúde), com exceção para os casos de urgência e emergência. Os médicos tomaram essa decisão porque nenhuma das três operadoras havia mostrado interesse em negociar.

No entanto, com a participação do Sindicato, as discussões foram retomadas e o atendimento restabelecido. A proposta feita pelas empresas foi o reajuste no valor das consultas para R\$ 40. De acordo



ASSEMBLÉIA GERAL

O SIMEPI promove assembleias constantes para tratar da questão

com o presidente do SIMEPI, Leonardo Eulálio, não era exatamente o que a categoria desejava, mas foi o que mais se adequou à tabela estabelecida pela CBHPM e, portanto, o mesmo valor serviria de base para as futuras negociações.

Dando prosseguimento ao processo de negociação com os convênios, o Sindicato apresentou proposta ao Medplan e Grupo Humana Saúde, que ofereceu R\$ 40 pela consulta, além

de outros reajustes em procedimentos médicos. Na época, a maioria dos profissionais decidiu aceitar somente a sugestão da Humana, mas posteriormente foi feito um acordo nos mesmos termos com o Medplan, em que os R\$ 40 foram acatados pela categoria e pela empresa.

Após a resolução do impasse, foi enviada a mesma proposta aos planos Fusex e Hapvida, sugestão esta que até o momento não obteve resposta satisfatória.

Assim, em assembleia geral, os médicos deliberaram pela suspensão do atendimento aos usuários de ambos os convênios, e a paralisação foi marcada para o dia 09 de outubro.

Já em relação ao IPMT, da Prefeitura Municipal de Teresina, a intenção do Sindicato dos Médicos e de toda a categoria é buscar a equiparação com o IAPEP Saúde, que saiu de R\$ 7 em 2004 para atuais R\$ 30. De acordo com o Leonardo Eulálio, o IAPEP pode ser considerado, proporcionalmente, como o plano que mais obteve ganhos nos últimos 4 anos, tanto que muitos profissionais pretendem continuar atendendo pelo convênio por muito tempo.

Para o presidente do SIMEPI, a constante negociação com os planos de saúde tem o objetivo de enaltecendo e valorizar o trabalho da categoria, uma vez que implica na equiparação dos valores estabelecidos nacionalmente pela CBHPM.

Leonardo Eulálio lembra que o Piauí é um dos piores estados brasileiros em relação à remuneração de profissionais médicos e que o Sindicato tem realizado um trabalho incansável e constante para modificar esta realidade.

De acordo com o Diretor do SIMEPI, Emmanuel Fontes, a categoria pretende dar início a um processo de conscientização de médicos e da sociedade em geral sobre a tabela da CBHPM e os reais motivos da paralisação no atendimento aos beneficiários de determinados planos de saúde, como o Hapvida e o Fusex. "Queremos confeccionar panfletos informativos, no intuito de explicar a todos, claramente, a questão dos reajustes", declarou. Emmanuel Fontes confirmou a realização de novas assembleias gerais para tratar do assunto, oportunidade em que serão discutidas os últimos detalhes desta paralisação, bem como as propostas enviadas e apresentadas por outros convênios que atuam no estado do Piauí.

Festa do médico promete repetir sucesso de 2007

A exemplo do que aconteceu em 2007, o Dia do Médico – 18 de outubro – será comemorado com uma grande festa, dessa vez no late Clube de Teresina, com show da banda Sambauê. Na ocasião deverá ocorrer a posse festiva do Conselho Regional de Medicina (CRM) e da Associação Piauiense de (ASPIMED). O evento, que terá Buffet da Cookies Eventos e sorteio de brindes, marcará também o encerramento do IV Congresso Brasileiro Sobre a Situação do Médico, que acontece entre os dias 16 e 18 do mesmo mês.

A organização da festa promete repetir o mesmo sucesso do ano passado, quando médicos e seus familiares divertiram-se ao som da Banda Bali, em clima de alegria e confraternização. A categoria também foi representada por várias autoridades que marcaram presença no evento, dentre as quais se destacavam o Dr. Silvio Mendes, médico e então prefeito de Teresina, Dr. Wilson Martins, médico e vice-governador do estado, e os deputados Warton Santos e Flávio Nogueira, que também são profissionais da Medicina.

O presidente da Associação Piauiense de Medicina e um dos organizadores da Festa do Médico, Felipe de Pádua, espera reunir toda a categoria para comemorar essa data tão especial. "Queremos reunir nossos parceiros, que têm dividido conosco os desafios inerentes àqueles que desejam oferecer o que há de melhor para a saúde da nossa população", disse. Para Leonardo Eulálio, presidente do Sindicato dos Médicos, a realização do evento busca elevar a auto-estima dos profissionais e promover a inte-

ração entre os mesmos.

O dia 18 de outubro foi escolhido como Dia do Médico por ser a data consagrada pela Igreja Católica a São Lucas. Como se sabe, Lucas foi um dos quatro evangelistas do Novo Testamento. Nascido em Antioquia (cidade localizada no sudeste da Turquia), numa família pagã, Lucas converteu-se ao Cristianismo. Era médico e curou muitas pessoas nos locais por onde passou. Morreu aos 80 anos e seus restos mortais estão na Basílica de Santa Justina, em Pádua, na Itália.



SUCESSO

Profissionais participaram da festa, que também contou com sorteio de brindes



Entidades promovem IV Congresso Brasileiro sobre a situação do médico

A cidade de Teresina será palco do IV Congresso Brasileiro Sobre a Situação do Médico. O evento está marcado para os próximos dias 16, 17 e 18 de outubro, no auditório do Conselho Regional de Medicina do Piauí. A promoção do encontro é resultado da parceria entre SIMEPI, CRM e ASPIMED, e a comissão organizadora é formada pelos médicos Lúcia Santos, Salustiano Júnior e Felipe Eulálio de Pádua.

Durante o evento acontecerão mesas redondas, conferências, debates e palestras que abordarão temas importantes como a terminalidade da vida, a privacidade e o sigilo médico, a remuneração do trabalho do profissional de Medicina, a revisão do Código de Ética Médica, a judicialização da saúde e o relacionamento entre o médico e o SUS.

O Dr. Felipe Eulálio, presidente da ASPIMED, ressalta que os assuntos a serem debatidos no Congresso são de interesse de toda a categoria médica. "O evento debaterá as relações trabalhistas, de saúde e jurídicas dos profissionais da Medicina. Essas discussões são muito importantes, pois tratam de situações com as quais nós, médicos, nos deparamos em nosso dia-a-dia", afirma.

O Congresso sobre a situação do médico acontece desde 2005, sempre com a participação de representantes de Sindicatos, Conselhos de Medicina e de Associações de médicos, além de membros da categoria vindos de todo o Brasil. Mais informações podem ser obtidas através dos telefones: (86) 3221-5624 e 9982-2784. Confira abaixo a programação do evento

IV CONGRESSO BRASILEIRO SOBRE A SITUAÇÃO DO MÉDICO

PROGRAMAÇÃO

16/10/08 - QUINTA-FEIRA

19-20h Abertura

20-21h - **CONFERÊNCIA: CARREIRA MÉDICA** Palestrante: José Érvilader Guimarães de Oliveira (Vice presidente da Fenam) 21h - Coquetel

17/10/08 - SEXTA-FEIRA

8-9h **CONFERÊNCIA: REPENSANDO A SAÚDE** Palestrante: Dr. Felipe Eulálio de Pádua (Presidente da Aspimed). Presidente: Salustiano José Alves de Moura Junior (Diretor da Aspimed), Secretário: Élio Rodrigues da Silva (Diretor Médico HGV).

MESA REDONDA: TERMINALIDADE DA VIDA

9-9:20h - Conduta Clínica: Como decidir Palestrante: Flávio Vasconcelos Melo (Presidente da Sociedade de Terapia Intensiva) 9:20-9:40h - Aspectos Éticos. Palestrante: Roberto Luiz D'Ávila (Vice-presidente do Conselho Federal de Medicina) 9:40-10h - Reavaliando Benefícios. Palestrante: José Cerqueira Dantas (Diretor-presidente da Humana Saúde) 10-10:15h - Debate. Presidente: Dr. José Norberto Lopes Campelo (Pres.OAB-PI). Secretário: Antonio Carlos Nogueira de Carvalho (Pe. Carlito).

10:15-10:30h - INTERVALO

10:30-11:30h **CONFERÊNCIA: PRIVACIDADE E SIGILO MÉDICO.** Palestrante: Dr Roberto Luiz D'Ávila (Vice-presidente do Conselho Federal de Medicina). Presidente: Edinaldo Gonçalves de Miranda (Diretor da Facime). Secretário: Gerardo Vasconcelos Mesquita (Professor da UFPI)

11:30-14:00h - ALMOÇO

14-15h - **CONFERÊNCIA: FINANCIAMENTO DA SAÚDE: NECESSÁRIO x OFERTADO** Palestrante: Dr. José Rafael Guerra Pinto Coelho (Deputado Federal/MG). Presidente: João Orlando Ribeiro Gonçalves (Presidente da Fundação Municipal de Saúde). Secretária: Leidimar Alencar (Gerente atenção básica - DUVAS/SESAPI)

MESA REDONDA: REMUNERAÇÃO DO TRABALHO MÉDICO

15-15:20h - Visão do Gestor. Palestrante: Antonio Fortes de Pádua Filho (Diretor do Hospital São Marcos). 15:20-15:40h Visão do Médico. Palestrante: Dr. Mario Fernando da Silva Lins (Secretário Geral da Fenam/Diretor do Simepe) 15:40-16h - Aspectos Trabalhistas. Palestrante: Marco Aurélio Lustosa Caminha (Procurador Regional do Trabalho) 16-16:15h - Debate. Presidente: Apoena Almeida Machado (Membro OAB-PI). Secretário: Marcos Aurélio Rufino da Silva (Conselheiro CREMEPI)

16:15-16:30 INTERVALO

16:30-17:30h **CONFERÊNCIA: CUSTO ASSISTENCIAL NO SISTEMA SUPLEMENTAR.** Palestrante: Dr. Márcio Costa Bichara (Secretário de Saúde Suplementar da Fenam). Presidente: Antônio de Deus Filho (Presidente da Unimed Teresina). Secretário: Aloísio

José da Luz (Diretor do Prontomed)

17:30h **PAINEL: REVISÃO DO CÓDIGO DE ÉTICA.** Coordenação: Comissão Estadual de Revisão do Código de Ética Médica

18/10/08 - SÁBADO

8-9h **CONFERÊNCIA: RESPONSABILIDADE CIVIL SOLIDÁRIA DOS MÉDICOS, HOSPITAIS, CLÍNICAS E PLANOS DE SAÚDE.** Palestrante: Dr. Ivan de Araujo Moura Fé (Presidente do Conselho Regional de Medicina do Ceará). Presidente: Wilton Mendes da Silva (Presidente do Conselho Regional de Medicina do Piauí). Secretário: Eucário Leite Monteiro Alves (Coordenador de Medicina da Faculdade Novafapi)

MESA REDONDA: JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE

9-9:20h - Posicionamento do Gestor. Palestrante: Mário de Oliveira Filho (Unimed Norte/Nordeste) 9:20-9:40h - O papel do Ministério Público na defesa da saúde Palestrante: Marco Antonio Teixeira (Procurador de Justiça) 9:40-10h - Aspectos Jurídicos. Palestrante: Carlos Augusto Brandão (Juiz Federal) 10-10:15h - Debate. Presidente: Claudia Pessoa Marques da Rocha Seabra (Ministério Público Estadual). Secretário: José Roberto Cardoso Murisset (Diretor de Assuntos Jurídicos da Fenam).

10:15-10:30 INTERVALO

10:30-11:30h **CONFERÊNCIA: O MÉDICO E O SUS.** Palestrante: Dr. Geraldo Luiz Moreira Guedes (Coordenador da Comissão Nacional Pró-SUS/CFM). Presidente: Fábio Furtado (Tesoureiro do SIMEPI). Secretário: Euripedes Soares Filho (Profes-

Médicos podem sugerir alterações para o Código de Ética

A revisão do Código de Ética Médica, aprovada em 2007, poderá contar com a participação de médicos de todo o país. A Comissão Nacional de revisão do importante documento, objetivando conhecer os anseios da categoria em relação ao Código, lançou um site onde os profissionais podem sugerir alterações, inclusões ou retiradas de artigos no mesmo.

Segundo o vice-presidente do Conselho Federal de Medicina, Roberto D'Ávila, a reformulação não pretende simples-

mente inutilizar a primeira versão do Código, formulada no ano de 1988, mas sim procura atualizar o conjunto de normas que estão em vigor. Durante uma das reuniões promovidas pela Comissão Nacional, D'Ávila explicou que o novo Código deverá ficar pronto ainda no primeiro semestre de 2009 e será dividido em 3 partes: princípios, direitos e deveres, que substituirão as proibições existentes no documento atual.

O presidente da Federação Nacional dos Médicos (FENAM), Paulo de Argollo Mendes, considera a reforma extremamente

importante, uma vez que possibilita a melhoria no relacionamento entre os profissionais e as novas tecnologias no exercício da Medicina, além de ensejar um grande debate na classe médica e na própria sociedade.

Os médicos que tiverem interesse em sugerir as modificações no Código Ética Médica, devem acessar o link: www.portalmédico.org.br/modificacaoem/index.asp, onde



poderão realizar um cadastro e, posteriormente, enviar suas sugestões.



SIMEPI
Sindicato dos Médicos
Estado do Piauí



Unimed
Teresina
FUNDADA EM 1967

SIMEPI FIRMA PARCERIA COM UNIMED

O Sindicato dos Médicos firmou uma parceria, visando oferecer a seus associados o plano de saúde Unimed com tarifas diferenciadas. Abaixo os valores das mensalidades:

PLANO ESTADUAL		* PLANO ESTADUAL	
Faixa etária	Apartamento	Faixa etária	Apartamento
00 a 49 anos	R\$ 109,00	00 a 49 anos	R\$ 91,00
50 anos acima	R\$ 218,00	50 anos acima	R\$ 182,00
PLANO NACIONAL		** PLANO NACIONAL	
Faixa etária	Apartamento	Faixa etária	Apartamento
00 a 49 anos	R\$ 125,00	00 a 49 anos	R\$ 112,00
50 anos acima	R\$ 270,00	50 anos acima	R\$ 224,00

* ** Valor cobrado co-participação de 10% sobre os procedimentos ambulatoriais (consultas e exames), não há incidência nos procedimentos de internação.

Os médicos interessados devem procurar a secretaria do Simepi para maiores informações e aquisição do plano.
Endereço: Rua Paisandu, 1665 Centro Teresina - PI.
Telefone: (86) 3221-5624 / 9982-2784
E-mail: simepi@votonmail.com.br
Acesso: www.simepi.org.br

SIMEPI, TRABALHANDO PELA VALORIZAÇÃO DO MÉDICO

Simepi e Unimed têm parceria para oferecer tarifas diferenciadas

O Sindicato dos Médicos do Piauí e a UNIMED estão juntos em um convênio que tem como objetivo oferecer aos médicos associados e aos seus dependentes planos de saúde com tarifas diferenciadas. Pela parceria, os beneficiários irão fazer consultas, exames e internações por um preço bem menor que o praticado atualmente no mercado e com a mesma qualidade dos serviços oferecidos pela UNIMED.

Vejamos um exemplo: para a faixa etária de 00 a 49 anos, enquanto o usuário comum paga R\$ 109 pelo plano nacional, com internação em apartamento, o associado do SIMEPI pagará apenas R\$ 91. Os descontos também são aplicados ao plano nacional, com valores variáveis de acordo com a faixa etária do beneficiário e seus dependentes. (Confira todos os valores no panfleto ao lado). Uma oportu-

nidade imperdível para quem conhece e trabalha com saúde e, portanto, exige serviços de qualidade nesta área.

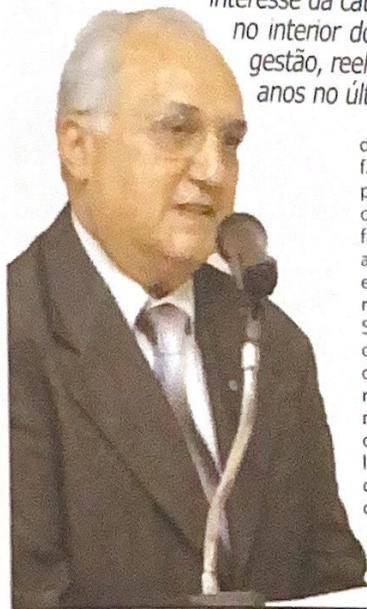
Fundada em 1967, a Unimed é a maior experiência cooperativista na área da saúde em todo o mundo e também a maior rede de assistência médica do Brasil, presente em 74,9% do território nacional. Os clientes Unimed contam com mais de 106 mil médicos, 3.596 hospitais credenciados, além de pronto-atendimentos, laboratórios, ambulâncias e hospitais próprios e credenciados para garantir qualidade na assistência médica, hospitalar e de diagnóstico complementar oferecidos.

Outras informações sobre a adesão aos planos poderão ser obtidas na sede do Sindicato dos Médicos, localizada na Rua Paisandu, 1665, Centro de Teresina, ou pelos telefones 3221-5624 ou 9982-2784.



ENTREVISTA - Dr. Wilton Mendes

Em entrevista ao Boletim Médico, o presidente do Conselho Regional de Medicina, Wilton Mendes, falou sobre alguns temas de interesse da categoria, como as ações do CRM no interior do estado e o trabalho da atual gestão, reeleita para um mandato de cinco anos no último dia 7 de agosto.



BM: Quais são as ações de fiscalização do conselho em relação às atividades médicas no estado?

WM: "Nós fiscalizamos o funcionamento dos hospitais públicos e privados. Fiscalizamos, também, as condições de atendimento à população. Temos cuidado com o atendimento oferecido e, nesse aspecto, o Conselho presta um serviço que beneficia a sociedade porque prima pela Medicina de bom padrão. Outro aspecto importante a ser fiscalizado são as condições de trabalho do médico. É preciso ver se o ambiente que ele trabalha possui bons equipamentos, se oferece riscos para ele e para a própria população. Além disso, é preciso fiscalizar se existe uma sobrecarga de trabalho. Normalmente, quando o médico é sobrecarregado por um volume muito grande de serviço em relação ao que ele costuma prestar, o profissional não tem como atender. Em um plantão de 12 horas, um médico não pode atender mais do que 50 pessoas. No entanto, temos constatado que, muitas vezes, chegam a ser realizados 160 atendimentos, um número exagerado, que acaba sendo prejudicial, tanto para o profissional como para a população".

BM: Quando o CRM constata alguma irregularidade qual o procedimento a ser tomado?

WM: Normalmente o Conselho não tem o poder de polícia, mas tem o de

denúncia. Assim, podemos comunicar o fato às autoridades para que as providências sejam tomadas. Quando constatamos alguma irregularidade, fazemos um relatório que é distribuído a essas autoridades, no intuito de que elas tomem conhecimento do problema e ajam imediatamente para saná-lo. Se não fomos atendidos, comunicamos o ocorrido ao Ministério Público, para que este tome medidas urgentes em relação ao caso. Se necessário, solicitamos até mesmo a intervenção em determinada unidade de saúde. Vale lembrar que a solicitação é justificada, ou seja, demonstramos as irregularidades e provamos o motivo pelo qual estamos pedindo a intervenção.

BM: Durante sua última gestão à frente do Conselho os problemas verificados no interior do estado são os mesmos da capital?

WM: Na verdade, constatamos que no interior a situação assemelha-se à da capital. Com a municipalização, os hospitais perderam a sua capacidade de resolutividade e o número de serviços prestados diminuiu bastante. Hoje, praticamente o único serviço que funciona são as ambulâncias, e estas servem para trazer os doentes do interior para Teresina ou então para alguns dos poucos hospitais regionais que possuem uma certa resolutividade.

BM: No momento em que os hospitais municipalizados mandam pacientes para a capital, a fim de fazer procedimentos que deveriam realizar, está havendo um desvio de finalidade?

WM: Certos procedimentos poderiam ser realizados no local, como no caso das parturientes. Em uma cidade onde trabalham dois médicos, eles poderiam facilmente resolver os pequenos processos cirúrgicos que fossem necessários. Mas, na realidade, os centros cirúrgicos de muitos hospitais estão quase desativados, não realizam quase nada e os pacientes acabam vindo para Teresina.

BM: Existe vacância de médicos no interior?

WM: Não se trata de vacância, o que acontece é que os médicos ainda não possuem garantias trabalhistas. Entre todos os profissionais liberais, o médico é o mais explorado. Boa parte dos contratos feitos no interior do estado são



muito precários em relação a essas garantias, elas praticamente não são oferecidas. Os contratos não estabelecem se o médico vai receber sua remuneração em dia ou se vai realmente receber a quantidade acordada. Todos esses problemas acabam dificultando o relacionamento entre médico, população e Poder Municipal. Para que um médico ou qualquer outro profissional seja fixado em uma cidade, é necessário oferecer as condições mínimas, não apenas salariais, mas de trabalho. É preciso que o hospital onde ele vai trabalhar tenha um outro médico para substituí-lo se necessário, tenha bons equipamentos e um estoque de medicação. Se esses aspectos não forem satisfeitos, o médico dificilmente irá para a cidade. E, mesmo que ele vá, a resolutividade será mínima, o serviço continuará precário e a situação da falta de profissionais persistirá.

BM: Haverá visitas de fiscalização no interior do estado?

WM: Sim, prosseguiremos com esse trabalho. Recentemente, junto com outros conselheiros, estive visitando unidades de saúde públicas e particulares em Campo Maior, Piri-piri, Parnaíba e Esperantina. São visitas apenas de vistoria, mas já pudemos detectar os mesmos problemas detectados na capital.

BM: E quais foram os problemas constatados nessas cidades?

Os médicos que atuam no interior do estado também sofrem com a sobrecarga de trabalho e a superlotação nas unidades públicas de saúde. Para se ter uma idéia, na cidade de Esperantina havia apenas um médico atendendo no hospital Júlio Hartmann, somente um profissional para suprir a demanda de toda a população. Em Piri-piri também havia sobrecarga e só em Parnaíba é que o hospital funcionava a contento, com bons equipamentos e a UTI funcionando de maneira satisfatória.

BM: Quais são as principais ações da última gestão e as propostas para a nova gestão?

WM: Nosso objetivo é que esta gestão possua o que de melhor a antiga trazia: a integração entre as Entidades Médicas. Hoje as Entidades só trabalham conjuntamente, mas cada uma dentro de suas especificidades. Ou seja: o Sindicato trata dos aspectos trabalhistas, o CRM das questões de supervisão, fiscalização e julgamento, enquanto o aspecto científico é de competência da Associação Piauiense de Medicina. No entanto, quando partimos para a luta pela valorização do médico partimos conjuntamente e isso tem dado bons frutos. Os resultados são exemplo em nível nacional e são a luta que todas as Entidades Médicas brasileiras procuram. O maior reconhecimento de nosso trabalho foram as últimas eleições para o Conselho, em que saímos vitoriosos e com quase 64% dos votos. Pretendemos continuar nesse caminho, buscando a valorização dos profissionais, o bom atendimento à população e a união da categoria médica.

BM: Quando irá acontecer a solenidade de posse?

WM: A nossa posse é regimental, mas teremos uma solenidade, marcada para o próximo dia 1º de outubro, às 19:30h, quando os novos conselheiros serão empossados. Entre os 21 conselheiros efetivos serão escolhidos os membros da diretoria executiva, que será encabeçada por mim. A solenidade vai acontecer na sede do Conselho Regional de Medicina.

BM: Existe alguma novidade em termos de cursos oferecidos pelo Conselho?

WM: Sim, estamos no terceiro curso de atualização em Emergências Médicas e também em Medicina Clínica. O primeiro módulo do curso de Medicina Clínica já foi concluído, o segundo módulo começa ainda no mês de setembro. A carga horária é de 150 horas, portanto, deveremos encerrar o curso em fevereiro de 2009. Ao todo, são 200 médicos, em 2 turmas que assistem a 16 horas de aulas semanais.



Filie-se ao SIMEPI

O Sindicato dos Médicos está de portas abertas para receber você. Com a sua participação, o sindicato ganha força na luta em defesa da categoria. Preencha sua ficha de inscrição na sede do SIMEPI, localizada na Rua Paissandu, nº 1665, Centro. De segunda a sexta, das 8 às 18 horas.

Serviços oferecidos pelo SIMEPI

- Assessoria Jurídica
- Assessoria de Imprensa
- Acesso à Internet
- Aulas de Informática
- Convênio com a seguradora de carros Porto Seguro – tarifas diferenciadas
- Convênio com a seguradora de vida Mongeral - 1 ano de seguro gratuito
- Convênio com a UNIMED - Plano de Saúde Diferenciado

O Boletim Médico é seu

Divulgue suas atividades enviando artigos, notícias, fotos ou sugestões para os e-mails: simepi@bol.com.br, simepi@veloxmail.com.br Telefones para contato: 3221-5624 / 9982-2784



Sindicato oferece cursos de mercado financeiro para médicos

O SIMEPI, em parceria com as empresas Classic Invest e TCX – Trading Consulting, pretende oferecer aos médicos associados uma série de cursos sobre o mercado financeiro. A intenção, segundo a diretoria do Sindicato, é incentivar os profissionais a ingressar no mundo dos investimentos da forma mais segura e orientada possível.

O Sindicato e as empresas envolvidas neste grande projeto querem trazer a Teresina experientes e renomados estudiosos da área em questão, para o oferecimento dos seguintes cursos:

1. Mercado Financeiro, que engloba os conteúdos Bolsa de Valores, Ações, Opções, Termo, Montando a sua Carteira, Racional x Emocional, Relação Risco x Lucro, Home Broker;

2. Mercado de Opções, cuja programação abrange os tópicos: O que são Opções, Tipos, conceitos e características, Estratégias, Rentabilização de Carteira com Opções e Relação

35 alunos. Os cursos terão a duração de 6 horas/aula e deverão acontecer durante os finais de semana (sexta-feira, das 19 às 22h; sábado, das 13 às 18h e domingo, das 9 às 18h), em local a ser definido posteriormente.

A escolha por esses dias deve-se ao fato de que a grande maioria dos profissionais tem a sua semana preenchida com atividades de trabalho, e o objetivo do Sindicato é que o maior número de associados tenha acesso aos cursos.

De acordo com a diretoria do SIMEPI, trata-se de uma oportunidade imperdível de aprender sobre o mercado financeiro e, futuramente, realizar lucrativos investimentos.

Mais detalhes do projeto podem ser obtidos na sede do SIMEPI (Rua Paissandu, nº 1665, Centro) ou pelos telefones 3221-5624 ou 9982-2784.

Os cursos terão a duração de 6 horas/aula e deverão acontecer durante os finais de semana

Risco x Retorno e:

3. Análise Técnica, com um conteúdo voltado o estudo de várias teorias e termos específicos do mercado financeiro.

Vale ressaltar que todas as aulas terão o embasamento de material didático preparado por especialistas e cada turma poderá contar com até



MURAL



ATUAÇÃO DO SIMEPI

O SINDICATO DOS MÉDICOS PARTICIPOU ATIVAMENTE DAS NEGOCIAÇÕES ENTRE PLANTONISTAS DO HOSPITAL DE URGENCIAS ZENON ROCHA E PREFEITURA DE TERESINA. OS PROFISSIONAIS RECLAMAVAM DO NÃO PAGAMENTO DA GRATIFICAÇÃO POR PLANTÕES MENSAIS, MAS, APÓS A INTERVENÇÃO SIMEPI, OS VALORES FORAM DEPOSITADOS E O ATENDIMENTO TRANSCORRE NORMALMENTE.

DESTAQUE

A MÉDICA PIAUIENSE ALDINA BARRAL É FINALISTA DE UM PRÊMIO OFERECIDO PELA REVISTA CLAUDIA, QUE HOMENAGEIA MULHERES DE DESTAQUE NACIONAL NAS ÁREAS DA CIÊNCIA, CULTURA, NEGÓCIOS, POLÍTICAS PÚBLICAS E TRABALHO SOCIAL. ALDINA BARRAL, QUE MORAR EM SALVADOR (BA), DESTACA-SE NO COMBATE À LEISHMANIOSE OU CALAZAR, REALIZANDO PESQUISAS PARA MELHORAR O DIAGNÓSTICO E O TRATAMENTO DA DOENÇA. A PIAUIENSE TAMBÉM TRABALHA NO PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DE UMA VACINA CONTRA A LEISHMANIOSE. O RESULTADO DA VOTAÇÃO SERÁ CONHECIDO NO MÊS DE OUTUBRO.

RECONHECIMENTO

O PIAUÍ NOVAMENTE GANHA DESTAQUE NO CENÁRIO DA MEDICINA NACIONAL. É QUE O MÉDICO JOSÉ TUPINAMBÁ SOUSA VASCONCELOS FOI ELEITO PARA FAZER PARTE DA ACADEMIA BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA. JOSÉ TUPINAMBÁ VAI OCUPAR A CADEIRA DE NÚMERO 10 DA INSTITUIÇÃO, CUJO PATRONO É O SAUDOSO REUMATOLOGISTA CARIÓCA LUIZ VERTZMANN. O SINDICATO DOS MÉDICOS COMEMORA A MERECIDA ESCOLHA E PARABENIZA O PROFISSIONAL.

CENTRO DE SAÚDE MASCULINA

O GOVERNO FEDERAL E AS SECRETARIAS DE SAÚDE DOS ESTADOS, JUNTAMENTE COM AS SOCIEDADES MÉDICAS DE UROLOGIA E CARDIOLOGIA, PRETENDEM IMPLANTAR UMA REDE DE CENTROS DE SAÚDE ESPECÍFICOS PARA OS HOMENS. OS CENTROS DE REFERÊNCIA FARÃO PARTE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E A POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DO HOMEM SERÁ COORDENADA PELAS INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS NO PROJETO.



JUBILEU DE OURO

AS ENTIDADES MÉDICAS PIAUIENSES PARABENIZAM O GRANDE PROFISSIONAL DAVID

DELPHINO CORTELAZZI PELOS SEUS 50 ANOS DE EXERCÍCIO DA MEDICINA. DAVID É MEMBRO FUNDADOR DO CRM E DO SINDICATO DOS MÉDICOS DO PIAUÍ, EX-DIRETOR DO SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO DO HOSPITAL GETÚLIO VARGAS, DA CASAMATER E DO HOSPITAL SANTA MARIA. TAMBÉM É DIRETOR DO HOSPITAL SÃO PAULO, EM TERESINA, PRESTANDO RELEVANTES SERVIÇOS DE SAÚDE À SOCIEDADE PIAUIENSE.

ATUALIZAÇÃO

OS OFTALMOLOGISTAS NAMIR CLEMENTINO SANTOS E LUCIANO KAROL DE FARIAS CARVALHO PARTICIPARAM RECENTEMENTE DO XVII CONGRESSO BRASILEIRO DE PREVENÇÃO DA CEGUEIRA E REABILITAÇÃO VISUAL, OCORRIDO NA CIDADE DE FLORIANÓPOLIS - SC. DURANTE O EVENTO, OS MÉDICOS DISCUTIRAM COM OS PRINCIPAIS ESPECIALISTAS DO PAÍS NA ÁREA OFTALMOLÓGICA E CONHECERAM CASOS CLÍNICOS E CIRÚRGICOS, ASSIM COMO AS NOVAS TECNOLOGIAS NA PREVENÇÃO DA CEGUEIRA E REABILITAÇÃO VISUAL.